

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**A CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO EMPRESARIAL NAS
MPEs**

Aléxia Laran Teixeira*
Marcos Antônio Batista**

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo apontar os aspectos da contabilidade dentro das empresas, onde instrumentos de gestão são utilizados nas tomadas de decisões, podendo ser chamada também de contabilidade gerencial. É importante ao empresário ou administrador entender sobre as ferramentas gerenciais que podem ser úteis no andamento da empresa, o que requer uma postura de aproveitamento da contabilidade. A Contabilidade é fundamental para embasar uma tomada de decisão acertada que refletirá nos resultados da empresa. A metodologia a ser utilizada neste trabalho será pesquisas e entrevistas aos usuários pertinentes. Hoje no Brasil muitos ainda têm um conceito equivocado sobre como as empresas vêem à contabilidade, sendo utilizada como um mero instrumento para atender o Fisco. Com a contabilidade gerencial bem aplicada dentro das organizações é possível demonstrar, por meio de resultados como a utilização das ferramentas contábeis reflete no melhoramento da eficiência dos processos da empresa. Desta forma serão apresentados instrumentos contábeis que sirva de suporte as MPEs e como é feita a utilização delas na gestão empresarial e seu suporte contábil.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Ferramentas Contábeis. Micro e Pequenas Empresas.

* Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum de João Monlevade.
E-mail alexialaran@hotmail.com

** Professor orientador na Faculdade Doctum de João Monlevade. Mestre em Administração e Contador. E-mail: mbatistatatu@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade gerencial fornece informações à administração para o desenvolvimento de uma organização, sendo que é preciso instrumentos gerenciais para conseguir extrair informações e planejar a tomada de decisão mais segura dentro das empresas garantindo o futuro das mesmas.

Uma empresa sem o auxílio da contabilidade fica sem condições de sobreviver dentro de um mercado competitivo, podendo passar por diversas complicações de planejamento e crescimento, estima-se que as MPEs não sobrevivem por mais de três anos.

Diante dessa informação vemos no mercado as MPEs, onde elas fazem parte da maioria dos empreendimentos em funcionando no Brasil e são vistas como geradoras de emprego e renda, mas por falta de planejamento ou até mesmo de informações gerenciais acabam não conseguindo enfrentar o mercado que está cada dia mais competitivo.

Para muitos a contabilidade é vista única e exclusivamente com o objetivo de seguir as exigências legais tributárias e fazer o registro contábil. Esta percepção ultrapassada da contabilidade faz com que, principalmente as MPEs não usufruam da plenitude no uso da contabilidade, na riqueza de informações voltadas para decisões extraídas de seus dados oferecidos através de suas demonstrações, permitindo tomar decisões a respeito de controle, custos, investimento, planejamento de seu negócio.

Considerando-se este pressuposto, como também, construir o pressuposto de que os micros e pequenos empreendedores não estão preparados para utilização plena da contabilidade, o presente trabalho terá como problemática: Quais ferramentas da contabilidade gerencial devem ser utilizadas na gestão das MPEs e como deve ser o suporte oferecido?

Com esse estudo espera-se demonstrar a realidade das MPEs na cidade de João Monlevade em relação à tomada de decisão utilizando a contabilidade gerencial como sua fonte de informação. Bem como descrever os conceitos da contabilidade gerencial que devem ser utilizados dentro das MPEs; Verificando como os empresários utilizam a contabilidade gerencial dentro das organizações para tomada de decisão e colher as percepções dos profissionais de Contabilidade quanto à participação nos processos de decisão das MPEs.

Pois as MPEs hoje para sobreviver no mercado dependem de uma boa gestão para conseguir gerenciar tomadas de decisões precisas e com as ferramentas disponíveis na contabilidade gerencial podem e devem torna-las uma grande aliada para os empreendedores.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do trabalho será desenvolvido a seguir.

2.1 Micro e pequenas empresas e sua gestão no mercado

As micro e pequenas empresas representam um grande percentual no mercado e também é vista como a porta de entrada para iniciantes que desejam ter um emprego, uma vez que hoje ela representa uma generosa parcela dos empregos formais no país, contudo sofrem de problemas de sobrevivência dentro do mercado, devido basicamente da falta de informação contábil gerencial e má gerência do negócio uma vez que algumas organizações não estão preparados para utilização plena da contabilidade ate mesmo por falta de conhecimento dos administradores (SEBRAE, 2013).

Buscando compreender melhor sobre a gestão das micro e pequenas empresas, como sua maioria possui escritórios terceirizados responsáveis pela parte contábil de escrituração e atendimento ao fisco, os empresários tendem a supor que essa é a única função dos contadores, sendo que a visão já esta ultrapassada devido às diversas áreas que abrange a contabilidade. Para podermos discutir um poucos sobre a área que deveria ser essencial dentro das micros e pequenas empresas não poderíamos deixar de expor a contabilidade gerencial, que por sua vez, a fim de possuir um domínio diretamente na gestão do negócio deveria ser aproveitada as ferramentas de gestão, possibilitando um melhor planejamento, controle e também uma forma de entender os dados que a contabilidade viabiliza para proporcionar tomadas de decisão essenciais no controle das micro e pequenas empresas.

Partindo do pressuposto onde algumas delas não conseguem perceber a abrangência da importância das informações contábeis ou porventura realmente não conhecem e não trabalham com a contabilidade como uma aliada, Zanluca (2006)

identifica essa falha no seguinte contexto “[...] além de tempo e dinheiro, o empreendedor precisa de preparo, suporte e planejamento. Para que o negócio se fortaleça e se torne saudável, o trabalho da contabilidade é fundamental”, mas as micro e pequenas empresas hoje possuem um déficit de crescimento e passam por muitas dificuldades para se manter dentro do mercado, com isso é visível a necessidade que os empresários possuem na questão da realização de uma contabilidade precisa pra se manter e obter sucesso na gestão da entidade.

Com a contabilidade gerencial torna se possível ao empresário possuir um bom entendimento da situação da entidade, auxiliando a executar e criar um planejamento desejável de mercado, e ainda conceder o acesso à informação adequada para tomada de decisão. Conforme abordam Silva e Oliveira (2007) a essência da Contabilidade Gerencial são os usuários internos, onde devem utilizar o planejamento e as informações para controle e tomada de decisões.

2.2 Informação versus dados

Ao se tratarmos de contabilidade gerencial, não poderíamos deixar de falar da importância e da diferença de uma informação e de um dado, sendo um fator que se complementam dentro da gestão empresarial. Segundo Hoji (1999) citado por Machado, Rapé e Souza (2015, p. 6) o “Sistema de informação gerencial pode ser entendido como um conjunto de subsistemas de informações que processam dados e informações para fornecer subsídios ao processo de gestão de uma empresa”.

Para que todo dado se torne útil, ele deve ser trabalhado para se transformar em uma informação, contudo vemos a necessidade das micro e pequenas empresas se atentarem mais sobre os dados que elas possuem do seu negócio e faça deles ou os utilizem como ferramentas para os transformarem em informações que facilite o gerenciamento da entidade, lembrando que com dado não se toma decisão e com informação sim, então não adianta ter somente a contabilidade por si só.

Mais para que isto ocorra não podíamos deixar de expor a realidade das micro e pequenas empresas que por sua vez não mantém seus dados registrados com precisão, fazendo com que o trabalho dos gestores passe por dificuldades para introduzir ferramentas e adaptá-las dentro da entidade, conforme afirma Padoveze (2010), “para que a informação contábil seja usada no processo de administração, é necessário que essa informação contábil seja desejável e útil para as pessoas

responsáveis pela administração da entidade”. Sem a evidenciação de informações contábeis de qualidade fica inacessível examinar a estruturação interna da empresa fazendo com que o controle e planejamento fique difuso, uma vez que o contador gerencial assimila as informações geradas sempre buscando o melhor e sabendo que a única finalidade é atender as necessidades da entidade.

As informações já trabalhadas dentro das organizações servem de apoio na tomada de decisão e também ajudam no planejamento, compreendendo também que nada mais garantido do que ter suporte para contribuir durante qualquer processo decisório em uma entidade. Enxergando isso Lacerda (2006) diz que “Com as diversas adaptações e com o reconhecimento de sua utilidade por parte do empresário, a contabilidade, em seu foco gerencial, poderá transformar-se na principal ferramenta estratégica”.

2.3 Ferramentas de gestão de micro e pequenas empresas

Existe varias ferramentas de gestão empresarial com grandes potenciais para trazer melhorias dentro de uma entidade, mas pouco utilizados dentro das micro e pequenas empresas devido a vários fatores já citados, vendo isto como um problema que atualmente existe, não deveria deixar de citar algumas ferramentas consideradas importantes na contabilidade gerencial de uma MPEs. Para Padoveze (2009), se temos a informação contábil e não a utilizamos, é a mesma coisa de não existir, então nada mais justo que trazer as ferramentas como aliada, e é o que veremos a seguir.

2.3.1 Custos

Com o controle do custo dentro das empresas bem definido e estruturado os empresários conseguem melhorar a gestão interna e desenvolver um planejamento de redução de gastos para obter mais lucros futuros. Zahaikevitch e Matos (2013) explicam que “conhecer e controlar os custos e despesas, saber fazer a correta mensuração e rateio é essencial para chegar a um preço de venda mais baixo”.

Por se tratar com micro e pequenas empresas a uma grande dificuldade até mesmo na formação do preço de venda de um produto, onde não são analisadas as despesas envolvidas e somente a atribuição de uma margem sobre o custo do

produto ou serviço, o que é errado, pois existem vários fatores envolvidos para conseguir fazer a entrega do seu produto e serviço ao mercado.

Os empresários de micro e pequenas empresas que tentam ao máximo planejar e principalmente compreender o custo e despesas da sua empresa tende a conseguir desenvolver o melhoramento interno de reduções de custos e enxergar as vantagens e as possibilidades de obtenção de mais lucros. No contexto Crepaldi (2002, p. 75) afirma que com o controle de custos, conseguimos medir o desempenho e disponibilizar as informações para aumentar resultados.

2.3.2 Ponto de Equilíbrio

Com a boa estruturação do custo, os micros e pequenos empresários podem estar utilizando o ponto de equilíbrio como uma ferramenta simples para entender o ponto em que a empresa deve chegar para não obter lucro ou prejuízo, desta maneira consegue compreender o quando deve ser vendido para chegar no ponto de equilíbrio.

Utilizando essa ferramenta teremos a visão de quando a empresa vai começar a ter lucro, assim poderiam ser trabalhados estratégias e planejamentos para que a meta mínima seja alcançada para ter retorno aos empresários e onde Padoveze (2009) afirma ao dizer que o ponto de equilíbrio “é importante porque identifica o nível mínimo de atividade em que a empresa ou cada divisão deve operar”.

2.3.3 Fluxo de caixa

A falta de compromisso de gestores no registro de todas as operações no fluxo de caixa acarreta dificuldades em identificar para onde foram os recursos financeiros da entidade, mas com a sua utilização faz com que melhore o controle e se torne um instrumento indispensável para identificação do fluxo, sobretudo as informações contidas no fluxo de caixa podem ser utilizadas para tomadas de decisões na área financeira da entidade, uma vez que indica toda origem do dinheiro que entrou e também a que saiu em um período mostrando o resultado do fluxo financeiro. (IUDÍCIBUS, MARION, 2006).

O fluxo de caixa também é conhecido com um instrumento de fácil entendimento, e com ele ao se fazer um estudo projetado fica muito mais fácil de entender o quanto em capital disponível você vai obter até determinado período e realizar planejamento futuros já Matarazzo (2008) complementa que através deste recurso financeiro pode se mensurar a capacidade de suas obrigações e maximizar com seus próprios recursos uma melhor gestão empresarial.

2.3.4 Análises das demonstrações contábeis

A análise das demonstrações contábeis também é outra ferramenta que pode possibilitar melhoria do empreendimento, tem como princípio analisar as contas e suas mutações do balanço patrimonial. Fazendo o acompanhamento destas mutações, poderá ter uma visão da real situação do negócio e tomar medidas corretivas caso necessário (PADOVEZE, 2010 p. 192).

Dentro das demonstrações contábeis é possível a utilizações de índices de liquidez onde mostra a situação da entidade, com ela analisa o quanto tem de capacidade no comprimento das suas obrigações nos processos operacionais e financeiros da entidade, podendo propor alterações futuras na empresa, assim podemos citar o índice de liquidez corrente e seca para as micro e pequenas empresas onde os indicadores segundo Padovese (2010, p. 210) busca mostrar a condição da empresa de cumprir com suas dívidas, conhecidos como indicadores de capacidade de pagamento. A liquidez corrente identifica a capacidade de pagamento no que se refere aos valores de curto prazo e a liquidez seca elimina o estoque do cálculo, fazendo com que o ativo fique somente com os valores recebíveis contra valores a pagar.

3 METODOLOGIA

Durante o desenvolvimento deste projeto, serão utilizadas pesquisas bibliográficas em livros e artigos, que por sua vez é uma pesquisa obrigatória a todos os trabalhos científicos (CORDEIRO, 2014) com o objetivo de expor uma visão da importância da contabilidade gerencial e que de acordo com Lakatos e Marconi (2003) “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito ou dito sobre o assunto”.

E para atender as necessidades quanto à abordagem da pesquisa será utilizada a pesquisa qualitativa, que nos leva a considerar a qualidade do contexto, e segundo Lakatos e Marconi (2003) existe o estado de mudanças, que para se tornar qualitativa, deve-se passar pelo estado de quantitativa e se tornar uma pesquisa de qualidade. Seguindo isto, realizaremos pesquisas com algumas micro e pequenas empresas e também com alguns profissionais contábeis para entender um pouco suas visões, pois essa pesquisa verifica fatos de forma direta e parte da vida cotidiana dos envolvidos na abordagem da pesquisa (CORDEIRO, 2014).

Desta forma, também trazendo através do objetivo a pesquisa exploratória para identificar com um pouco mais de profundidade o relacionamento entre a contabilidade gerencial com as micro e pequenas empresa, buscando desta forma explorar o assunto que também é de interesse do contador e expor os problemas enfrentados para as tomadas de decisão, onde Gil (1991) expõe que “visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses”.

Também será utilizada a pesquisa explicativa onde Lakatos e Marconi (2003) descreve que a principal ideia é ver a verdade e relatar o fenômeno, que de certa forma será utilizado para entender o porquê da pouca utilização das ferramentas gerenciais na tomada de decisão pelos empresários dentro da entidade.

E para atender o objetivo do projeto de apontar o uso da contabilidade gerencial como fonte para tomadas de decisão e sobre a participação dos contadores dentro das micro e pequenas empresas, adotaremos a entrevista como uma das principais fontes de dados onde serão extraídos somente informações necessárias e verídicas a fim de uma maior precisão e entendimento sobre o assunto abordado.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

A análise de dados foi coletada em duas etapas, sendo uma parte direcionada a alguns contadores da cidade de João Monlevade e a segunda etapa, foi direcionada a algumas micro e pequenas empresas do comércio da cidade, utilizando uma entrevista estruturada de tal forma que a unificação das opiniões resultou o objetivo esperado, analisar a utilização da contabilidade gerencial dentro das micro e pequenas empresas e o suporte oferecido pelas empresas contábeis.

4.1 Questionário aplicado nas Micros e Pequenas Empresas

Com finalidade de atender ao objetivo três do presente trabalho, foram direcionadas 11 questões às empresas. Para melhor análise e percepção do todo, elas foram divididas em blocos, a saber:

- a) No cabeçalho foi solicitado dados que identifique a empresa, ramo de negócio, tempo de mercado, quantidades de empregados e também a identificação e função do entrevistado;
- b) foram elaboradas três questões sobre origem da contabilidade, como e quais os dados/informações chegam na mão do gestor;
- c) cinco questões foram voltadas para a utilização ou não dos dados/informações contábeis e principalmente se os mesmos poderiam ser validados como instrumentos de gerenciamento nas empresas;
- d) e por último foram elaboradas duas questões direcionadas ao relacionamento entre gestor/empresa e o profissional contábil.

Diante desta estruturação e analisado os dados pode-se constatar que os entrevistados foram de ramos de negócio bem distintos, constituindo-se de empresas da informática/software; distribuidora de roupas e de cosméticos; determinando um mix variado de micro empresas. Todas as empresas encontra-se estável no mercado, com mais de 3 anos de atuação e possuem de 1 até 5 funcionários. O questionário foi respondido pelos gestores/proprietários das empresas.

Em relação à origem e informações da contabilidade, apurou-se as empresas utilizam serviços de contabilidade externo e que, exceto uma das empresas, recebem os principais demonstrativos contábeis, quais sejam: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Balanço Patrimonial (BP) e a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC). O meio pelo qual os demonstrativos chegam até as empresas é por e-mail ou malote, ou seja, sem contato direto com o contador.

Quanto à utilização da contabilidade gerencial como apoio aos gestores, as empresas afirmaram utilizarem instrumentos tais como: Análise de custos; Formação de preço de venda; Análise ponto de equilíbrio e Fluxo de caixa. Todavia ao serem questionados de possíveis dificuldades na utilização da contabilidade gerencial,

todos apontaram, dentre as principais dificuldades: Entender/interpretar relatórios; Relatórios apresentados de forma técnica; escolher quais informações são relevantes; e quais as informações condizem com a realidade da empresa.

Neste ponto, verificou-se uma incoerência entre a utilização e as dificuldades. É praticamente impossível utilizar os instrumentos citados, sem no mínimo entender os demonstrativos com os dados da empresa. Na busca de validar o que acontece realmente na prestação de serviços contábeis foi pedido para avaliar por setor fiscal, gerencial e trabalhista ofertado pela contabilidade, o resultado apontou o setor fiscal e trabalhista como mais satisfatório, ou seja, novamente uma incoerência com a utilização dos instrumentos gerenciais, dada a relevância atribuída ao mesmo.

Ao direcionar a pesquisa por fim sobre a relação entre contador e empresa, ficou evidente que ha brechas na relação entre eles, e ao se questionar se possui algum tipo de participação na gestão da empresa por parte do empresário contábil, todos de certa forma informaram que só é feito visto necessidade pela empresa.

4.2 Questionário aplicado aos Profissionais Contábeis

Os questionários conduzidos aos profissionais contadores seguiram o mesmo padrão direcionado as empresas, buscando se a percepção destes em relação a eles para a confrontação final. Foram realizadas 9 perguntas a algumas empresas de contabilidade em João Monlevade - MG, e para melhorar o entendimento sobre o questionário aplicado foi dividido da seguinte maneira:

- a) No cabeçalho também foi solicitado dados que identifique a empresa, tempo de mercado, quantidades de empregados e também a identificação e função do entrevistado;
- b) foram elaboradas três questões buscando saber dos relatórios contábeis, como os relatórios chegam a empresa e qual regularidade da entrega;
- c) quatro questões voltadas ao entendimento dos profissionais contábeis em relação aos seus clientes, e principalmente o convívio entre eles nas questões de utilização da contabilidade gerencial;
- d) e para finalizar, duas questão buscando a impressão que o serviço contábil deixa para os gestores pedindo a opinião do empresário contábil sobre afirmativa e o quão satisfatório esta.

Na escolha das empresas contábeis foi levado em consideração a pesquisa qualitativa, o questionário foi direcionado as empresas com maior reconhecimento no mercado da cidade possuindo mais de 10 anos no ramo, constituídas de 4 a 13 funcionários. E todas as questões foram respondidas pelos proprietários/contadores das empresas.

Ao confrontar as informações respondidas pelos gestores sobre as demonstrações entregues pelos contadores aos seus clientes, se percebe respostas semelhantes. São entregues aos clientes: Demonstração do Resultado do Exercício (DRE); Balanço Patrimonial (BP); Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), com exceção de uma empresa que informou a entrega também da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), assim como a forma de entrega via e-mail, realizada anualmente.

Buscando a percepção do contador a respeito das dificuldades por parte dos gestores das MPEs com relação à informação contábil, foi unânime a confirmação dessas dificuldades, tais como: Entender/Interpretar relatórios; a falta de interesse dos gestores; informações não condizem com a realidade da empresa; a falta de informação e de conhecimento das demonstrações como uma ferramenta de apoio; confirmando que ambas as partes compreendem as dificuldades existentes.

Após afirmativas, restou se a dúvida se eles se reúnem para discutirem assuntos pertinentes ao uso das ferramentas gerenciais, enquanto duas empresas informaram que acontece, mas os encontros para este fim são raros, já a outra respondeu que não ocorre.

Quanto ao conhecimento de quais ferramentas eram utilizadas pelos seus clientes, todas as opções do questionário foram marcadas pelos contadores, abrindo espaço para questionar se realmente sabe da utilização, devido não possuir contato direto com os mesmos conforme afirmativas anteriores.

Por fim é importante saber se a relação entre contador e gestor é satisfatória, desta forma obtivemos a seguinte opinião “essa questão depende muito do administrador em fazer uso da contabilidade como ferramenta de gestão, e que em algumas empresas era excelente, em outras meramente cumpridoras de obrigações legais”, mostrando a insatisfação em relação algumas empresas, mas não em todas, considerando que os outros entrevistados responderam sim e não nesta questão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a coleta de informações, foi possível analisar e verificar os pontos falhos que impactam no desenvolvimento do negócio pela falta de conhecimento da contabilidade gerencial nas empresas, onde fica evidente a importância do uso de suas ferramentas, uma vez que conforme afirmativa de contadores, o resultado da qualidade do trabalho desenvolvido dentro das organizações é positivo, tornando evidente que ao se buscar maneiras dentro das ferramentas gerenciais a direção do seu negócio pode se tornar mais gratificante em uma tomada de decisão.

Todavia a quase não utilização dos recursos disponíveis pelos gestores de MPEs por falta de conhecimento e de interesse, se torna um fator que deve ser desenvolvido em conjunto pelos contadores, pois o pouco de conhecimento da área contábil se torna os dados técnicos e difíceis de interpretar sozinho segundo empresários, assim as ferramentas gerenciais disponíveis não são utilizadas em sua plenitude.

Em relação ao objetivo geral, o presente artigo buscou mostrar a realidade das MPEs na cidade de João Monlevade em relação à tomada de decisão utilizando a contabilidade gerencial como sua fonte de informação, ficou evidente que a utilização é bem escassa, pois contadores e gestores quase não se reúnem para este fim.

Durante o decorrer da entrevista realizada para atender objetivos específicos foi possível obter as percepções tanto dos contadores quanto dos gestores sobre o apoio realizado entre eles, que ao se tratar das micro e pequenas empresas a falta de interesse e comodismo do empresário é uma das principais consequências dessa dificuldade em utilizar a contabilidade como instrumento de gestão empresarial, já por parte dos contadores alguns empresários afirmaram que poderia existir um acompanhamento do controle gerencial da empresa mais de perto pelo contador, demonstrando que ainda falta um contato que supra as necessidades da parte gerencial da empresa com o auxílio de um profissional contábil.

Desta forma, pode-se concluir que o objetivo deste trabalho foi alcançado ao apontar as dificuldades entre o profissional contábil e dos gestores das micro e pequenas empresas, deixando a percepção de todos envolvidos cientes de que a utilização da contabilidade como instrumento de gestão empresarial é um fator

relevante e extremamente importante, mas que ainda possui lacunas que devem ser fechadas por ambas as partes.

ACCOUNTING AS AN INSTRUMENT OF BUSINESS MANAGEMENT IN MICRO AND SMALL ENTERPRISES

ABSTRACT

The present work aims to show aspects of accounting within companies as an instrument of decision making and can be called managerial accounting. It is important that every entrepreneur or administrator can understand management tools that may be useful to the company, which requires a posture to take advantage of accounting. Accounting is critical to grounding sound decision making that will reflect the company's bottom line. The methodology used in this study was research and interviews. Today in Brazil many still have a misconception about how companies view accounting, being as a mere tool to assist the Treasury. Through well-managed management accounting within organizations it is possible to demonstrate through results how the use of accounting tools reflects in improving the effectiveness and efficiency of company processes.

Keywords: Managerial Accounting. Accounting Tools. Micro and Small Business.

REFERÊNCIAS

A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA GERENCIAL NA GESTÃO DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Revista Científica Semana Acadêmica**. Fortaleza, ano MMXII, Nº. 000018, 10/07/2013. Disponível em: <http://semanaacademica.org.br/artigo/contabilidade-como-ferramenta-gerencial-na-gestao-de-micro-e-pequenas-empresas>. Acessado em: 15/10/2017.

COELHO NETO, Pedro. **Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas**. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002, 137 p.

CONCEIÇÃO, Aline de Melo; SOUZA, Priscila Martins Vieira; SIQUEIRA, Paulo. A CONTABILIDADE GERENCIAL NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO. **Revista Eletrônica da Faculdade Jose Augusto Vieira**, v. 3, n. 6, p.1-14, mar. 2013. Ano VI. ISSN 1983-1285. Disponível em: <http://fjav.com.br/revista/Downloads/EdicaoEspecialPosControladoria/Artigo151_164.pdf>. Acesso em: 1 out. 2017.

Cordeiro, Gisele do Rocio. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Gisele do Rocio Cordeiro, Nilcemara Leal Molina; Vansa Fattorio Dia (Org.) – 2. Ed ver. E atual. - Curitiba: InterSaberes, 2014.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 337 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

HALL, Rosemar José et al. **CONTABILIDADE COMO UMA FERRAMENTA DA GESTÃO: UM ESTUDO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DE COMÉRCIO DE DOURADOS-MS. REVISTA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA**, [S.l.], v. 6, n. 3, nov. 2013. ISSN 1982-2537. Disponível em: <<http://faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/article/view/347>>. Acesso em: 15 out. 2017. doi:<https://doi.org/10.6034/347>.

IUDICIBUS, S . **Análise de balanços**.7.ed. São Paulo: Atlas, 1998.
IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de Contabilidade Para não Contadores**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 268 p.

LACERDA, Joabe Barbosa. **A Contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPes): necessidade e aplicabilidade**. Revista Brasileira de Contabilidade, [S.l.], n. 160, p. 38-53, jan. 2012. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/686>>. Acesso em: 15 out. 2017.

Lakatos, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica 1** Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo : Atlas 2003.

LEITE, Amaral. **A Contabilidade como ferramenta indispensável à Gestão Empresarial**. 2012. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/a-contabilidade-como-ferramenta-indispensavel-a-gestao-empresarial/64302/>>. Acesso em: 23 out. 2017.

MACHADO, Janaina Resende; RAPÉ, Sara Ferreira de Lima; SOUZA, Sinval Roberto. CONTABILIDADE GERENCIAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA A GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO DAS EMPRESAS CONTEMPORÂNEAS. **Revista Administração & Ciências Contábeis das Faculdades Opet**, Curitiba/pr, v. 11, n. 2, p.1-11, jun. 2015. Semanal. Disponível em: <<http://www.opet.com.br/faculdade/revista-cc-adm/pdf/n11/ARTIGO-CONTABILIDADE-GERENCIAL-OPET.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 7ª Edição - São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 346 p.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 9ª Edição - São Paulo: Atlas, 2002.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2009. 629 p.

SEBRAE; IBQP (Ed.). **Micro e pequenas empresas empregam 52% dos profissionais formais do país**. 2013. Elaborado por Info Money. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/infomoney/2013/01/22/micro-e-pequenas-empresas-empregam-52-dos-profissionais-formais-do-pais.htm>>. Acesso em: 12 set. 2017.

SILVA, Daniel Salgueiro da et al. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 2002. 5. ed - Brasília : CFC : SEBRAE, 2002. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/ManuMicro.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2017.

SILVA, Denismar Rosa da; OLIVEIRA, Israel Marques de. **O Novo velho enfoque da informação contábil**. In INTERAÇÃO, Revista das Faculdades Integrada de Paranaíba Paranaíba-MS. Volume 4, Número 1 – Jan./ Dez 2007. Disponível em

http://www.fipar.edu.br/Revista_Inter_Acao_v4_n1_2007.pdf. Acesso em: 07 out 2017.

SILVA, João Braz da. **O uso de ferramentas de gestão empresarial como fator de sucesso dentro das empresas: um estudo de caso**. 2004. Disponível em: <<http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/86905>>. Acesso em: 20 out. 2017.

VIEIRA, Eloir Trindade Vasques. 2008. **As ferramentas contábeis e o empreendedorismo no desenvolvimento das micro e pequenas empresas: o caso das empresas de panificação da cidade de Campo Grande/MS**. Disponível em <www.scholar.google.com.br>. Acesso em 27.set.2017.

ZANLUCA, Júlio César, 2006. **Contabilidade e Empreendedorismo**. Disponível em < <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/empreendedorismo.htm>>. Acesso em 16.set.2017.

ZAHAIKEVITCH, Everaldo Veres; MATOS, Simone Nasser. **Formação de preço de venda em micro e pequenas empresas: um estudo de caso nas empresas do ramo de informática em uma cidade do interior do parará**. Facesi em Revista, Parará, v. 5, n. 1, p.1-11, 2013. ISSN 2177-6636. Disponível em: <http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170808113748.pdf>. Acesso em: 25 out. 2017.

APÊNDICE A

MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO NAS MICROS E PEQUENAS EMPRESAS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA MICRO E PEQUENA EMPRESA
--

Empresa: _____
 Setor: _____
 Ano de Fundação: _____
 Número de empregados: _____
 Nome do Entrevistado e Função: _____

1) A contabilidade de sua empresa é realizada de forma:

- Interna – contador na empresa
 Externa – empresa de serviços contábeis

2) Quais demonstrações contábeis ou relatórios recebe do contador ou empresa de serviços contábeis? (Pode marcar mais de uma alternativa).

- Demonstração do Resultado do Exercício DRE
 Balanço Patrimonial BP
 Demonstração do Resultado Abrangente DRA
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido DMPL
 Demonstração dos Fluxos de Caixa DFC
 Nenhum
 Outros _____

3) Como esses demonstradores chegam até sua empresa?

- Malote entregue pela Contabilidade
 Contador faz a entrega
 Por e-mail
 Outros _____

4) O gestor ou empresário utiliza a Contabilidade Gerencial como apoio na gestão da empresa?

- Sim
 Não

5) Se a resposta anterior foi SIM, escolha a(s) alternativa(s) utilizadas:

- Análise de Custos
 Formação Preço de Venda
 Orçamento
 Análise Ponto de Equilíbrio
 Controle de Fluxo de Caixa
 Análise Balanço (Indicadores Financeiros, Índices de Liquidez, etc)
 Relatórios Contábeis
 Outra (s) _____

6) Possui dificuldade em utilizar a informação contábil?

- Sim
 Não

7) Se a resposta anterior foi SIM, quais dificuldades:

- Entender/Interpretar relatórios
 Relatórios apresentados de forma técnica
 Escolher que informações são relevantes
 Informações não conduz com a realidade da empresa
 Outra (s) _____

8) Em sua opinião a relação entre Contador e empresa é satisfatória?

- Sim
 Não
 Outros

Comente: _____

9) Contador e o Administrador se reúnem para discutirem assuntos pertinentes à administração da empresa?

- Sim
 Não
 Outros

Comente: _____

10) Como você avalia o serviço do profissional contábil que lhe assiste ao se tratar de:

Parte Fiscal

- Satisfatória
 Regular
 Ruim
 Outros _____

Parte Gerencial

- Satisfatória
 Regular
 Ruim
 Outros _____

Parte Trabalhista

- Satisfatória
 Regular
 Ruim
 Outros _____

11) Os instrumentos da contabilidade gerencial para controle de informações são importantes e válidos para empresa na tomada de decisão.

- Discorda Totalmente
 Discorda
 Indiferente
 Concorda
 Concorda Totalmente

APÊNDICE B

MODELO DE QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA CONTÁBIL
--

Empresa: _____
 Ano de Fundação: _____
 Número de empregados: _____
 Nome do Entrevistado e Função: _____

1) Quais demonstrações contábeis ou relatórios é entregue para as micros e pequenas empresas? (Pode marcar mais de uma alternativa).

- () Demonstração do Resultado do Exercício DRE
 () Balanço Patrimonial BP
 () Demonstração do Resultado Abrangente DRA
 () Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido DMPL
 () Demonstração dos Fluxos de Caixa DFC
 () Todos () Outros _____

2) Como esses demonstradores chegam até a empresa?

- () Malote entregue por funcionários
 () Contador faz a entrega
 () Por e-mail
 () Outros _____

3) Com qual regularidade esses relatórios são entregues?

- Diariamente Semanalmente Mensalmente Anualmente
 Outros _____

4) Os Administradores/Empreendedores possuem dificuldades em utilizar a informação contábil?

- () Sim
 () Não

5) Se a resposta anterior foi SIM, quais dificuldades:

- () Entender/Interpretar relatórios
 () Relatórios apresentados de forma técnica
 () Escolher que informações são relevantes
 () Informações não conduz com a realidade da empresa
 () Não tem conhecimento da resposta
 () Outra (s) _____

6) Em sua opinião a relação entre Empresa e Contabilidade é satisfatória?

- () Sim
 () Não
 () Outros _____

7) Contador e o Administrador se reúnem para discutirem assuntos pertinentes à contabilidade gerencial da empresa?

- () Sim
 () Não
 () Outros _____

8) O Contador tem conhecimento da utilização de ferramentas gerenciais dentro da organização? Se sim, quais?

- () Análise de Custos
 () Formação Preço de Venda
 () Orçamento
 () Análise Ponto de Equilíbrio
 () Controle de Fluxo de Caixa
 () Análise Balanço (Indicadores Financeiros, Índices de Liquidez, etc)
 () Relatórios Contábeis
 () Outra (s) _____

9) "O contador é o último a ser pago dentro das organizações, porque só sabe mandar guias para pagar."

- () Discorda
 () Indiferente
 () Concorda

Comente _____
